



De forma a poder responder à questão posta, investiguei primeiramente o que era a Internet das Coisas e como esta se aplicava a cada meio de mobilidade.

Na aeronáutica, temos o exemplo dos Boeing 787, que já possuem incorporados uma rede de sensores que transmitem via internet dados sobre o estado mecânico das peças, diminuindo despesas de manutenção.



No entanto para que esta comunicação seja estabelecida, os satélites que orbitam o globo terrestre representam um papel importante, transmitindo a informação enviada de robôs (por exemplo do Curiosity) para a rede de comunicação com o espaço profundo (DSN).

Sistemas GPS, metrológicos, telecomunicações e a própria distribuição de internet constituem outros exemplos dos quais a aplicação de satélites (sector espacial) é um requerimento para a existência da Internet das Coisas. No entanto, satélites não são considerados Internet das Coisas, visto esta ser a comunicação de dispositivos eletrónicos em comunicação via internet.

Provindo da investigação realizada, a única possibilidade atual da aplicação da Internet das Coisas para a indústria espacial, encontrasse dentro da atmosfera terrestre. Esta possibilidade é o controlo de telescópios através da internet.